



SEQUÊNCIA DIDÁTICA: “APRENDENDO COM PARLENDAS”



2025

*Universidade Estadual
Paulista – UNESP
Faculdade de Ciências
Programa de Mestrado –
Docência para Educação
Básica*

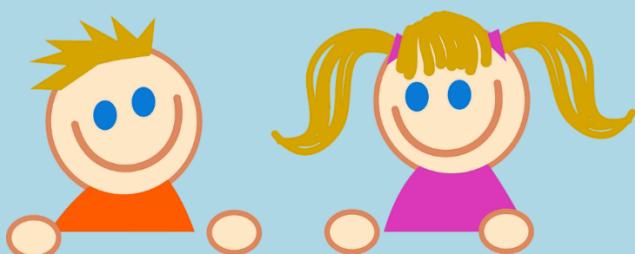
SEQUÊNCIA DIDÁTICA

*Universidade Estadual Paulista – UNESP
Faculdade de Ciências
Programa de Mestrado – Docência para
Educação Básica*

Elaboração
Rogéria Cristina Espinosa Belinello

Supervisão Geral
Prof.^a Dr.^a Andréa Rizzo dos Santos

Ilustrações
*Rogéria C. Espinosa Belinello
Imagens extraídas do site Pixabay*



Belinello, Cristina Espinosa Rogéria
**PRODUTO EDUCACIONAL: SEQUÊNCIA DIDÁTICA :
APRENDENDO COM PARLENDAS**



Este produto educacional é parte integrante da dissertação de mestrado, desenvolvido como requisito parcial para obtenção do título de mestre no Programa de Pós-Graduação Docência para a Educação Básica da Faculdade de Ciências Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP Bauru/SP, sob orientação da Profª Drª. Andréa Rizzo dos Santos.

O produto educacional Sequência Didática na Caixa “Aprendendo com Parlendas”.

Essa proposta integra a dissertação de mestrado intitulada:

“O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA”, sob a orientação da Profª Drª. Andréa Rizzo dos Santos.

- Pensar a respeito de questões que envolvam e possibilitem o processo de desenvolvimento e aprendizagem se faz pertinente.
- Nossa intenção, além de divulgar estratégias pedagógicas em defesa do desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, criar possibilidades com o DUA de experiência para as crianças com ou sem TEA.

Desejamos boas experiencias !



1.INTRODUÇÃO.....	04
2.PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	06
3.SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	09
REFERÊNCIAS	15



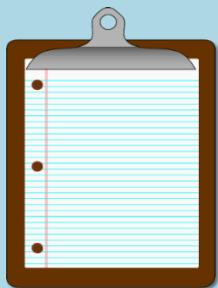
INTRODUÇÃO

O Produto Educacional Sequência Didática na Caixa “Aprendendo com Parlendas”. visa contribuir com a aprendizagem, elucidando a importância das estratégias de ensino baseadas no Desenho Universal para a Aprendizagem utilizando recursos pedagógicos. Assim, destina-se a todos que desejam proporcionar momentos de aprendizagem às crianças.

A prática está organizada em uma Sequência Didática (SD) que utiliza os recursos pedagógicos como ferramenta para o ensino. As experiências e vivências com o gênero textual parlendas, as brincadeiras cantadas e os jogos estimulam o interesse das crianças, por isso é importante que tais práticas estejam presentes no cotidiano escolar. Reconhecemos que a prática do professor, mostra suas concepções e seu perfil enquanto profissional. Nossa expectativa com este material não é apresentar um manual aos professores de Educação Infantil e sim viabilizar a possibilidades de estratégias eficaz com o apoio de recursos com baixo custo à prática pedagógica, é de favorecer, o desenvolvimento de habilidades para a vida diária das crianças com ou sem autismo. É preciso que sejam possibilitados momento e vivencias visando desenvolver essa finalidade, criando experiências que contribui para o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

O trabalho docente é o ponto central para dar suporte à elaboração de currículo, estratégia, mediação e avaliação, sendo que possibilita a inserção de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem. (Souza; Pletsch, 2017).

Ao se pensar na necessidade de desenvolver habilidades logo na educação infantil como garantia de desenvolvimento integral das crianças, iremos direcionar esse guia para as habilidades cognitivas e sociais. “As habilidades sociais começam a se desenvolver desde o nascimento da criança e se incrementarão durante toda a vida por meio das vivências, experiências e influências presentes no contexto social (escola, família e sociedade).” (Del Prette; Del Prette, 2005) Leme et al., 2005).



A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, em sua introdução faz referência a educação necessária para as pessoas com deficiência mencionando a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). De forma particular, um planejamento com foco na equidade também exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Brasil, 2017).

De acordo com Zabala, 1998), a prática pedagógica é baseada no pensamento experimentado, mas com capacidade reflexiva para analisar as variáveis que configuram as práticas, que são parâmetros institucionais e organizativos; as tradições metodológicas; as possibilidades reais dos professores; as condições do meio e as condições físicas existentes. Vale ressaltar que “ao incluir esses sujeitos na educação regular é imprescindível rever as práticas pedagógicas para o atendimento às necessidades desses alunos” (Silva; Costa; Grossi, 2017, p. 6).

Nessa perspectiva, os espaços pedagógicos frequentado pelas crianças deve pautar-se nas atividades lúdicas com recursos, brinquedos e materiais diversificados tendo como objetivo o desenvolvimento integral do indivíduo favorecendo oportunidades de socialização e trocas de experiências que as crianças trazem do seu cotidiano.

A Sequência Didática em sua origem, como esclarece Dolz, Noverras e Schneuwly 2004, p. 97), é “um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, em torno do gênero textual oral ou escrito”. Ao longo do tempo, as linguagens abordadas foram sendo ampliadas e o conhecimento expandido, para assim, atender as necessidades das crianças. A prática pedagógica estruturada em sequência didática é organizada para facilitar o conhecimento e promover a aprendizagem.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA



ESTÁ PREPARADO? ENTÃO
VAMOS LÁ!

Sequência Didática ["Aprendendo com Parlendas"](#)



- **1º Encontro:** Conhecendo Parlendas

Duração: 2h

Objetivo de aprendizagem BNCC: EI03EF07-Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo as estratégias de observação gráfica ou leitura. Levantar hipóteses à linguagem escrita, realizando registros de palavras.

Conteúdo: Jogos verbais: parlenda; Relação oralidade e escrita; Ideia de representação.

Recursos: Cartaz com as parlendas; letras móveis, tesoura, cola e caneta hidrocor. Prancha com letras do alfabeto. Recurso: letras móveis em EVA, e impressa.

Habilidades: promover linguagem verbal, leitura, apropriação das letras do alfabeto e coordenação motora fina, percepção, memória.

Estratégias : ler a parlenda pausadamente, destacando palavras com imagens.

Usar recursos visuais com pictogramas.

Desenvolvimento:

- Apresentação das parlendas: "Macaca Sofia", "A casinha da vovó", "O sapo não lava o pé", e "A galinha do vizinho".
- Em roda, questionar se conhecem o que são parlendas, explorar os conhecimentos prévios.
- Dividir a turma em quatro grupos, cada grupo escolhe uma parlenda , canetinhas para destacar determinadas palavras no texto;
- Atividade individual, parlenda "Suco gelado" com algumas letras faltando, e letras do alfabeto para recorte e colagem. Completar a sequência alfabética com as letra.



2º Encontro: Cadê as palavras?

Duração: 2h

Objetivo de aprendizagem BNCC: EI03EF07-Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

Conteúdo: Jogos verbais: parlenda; Escrita como sistema de representação.

Recursos: Cartaz com as parlendas, envelope com fichas de palavras, prancha com alfabeto e caneta hidrográfica.

Habilidades: Associação, atenção, interação.

Estratégias: Organizar um ambiente sem muitos estímulos sonoros. Dar instruções curtas. Incluir suporte visual (símbolos, imagens).

Desenvolvimento:

- Retomar a leitura das parlendas;
- Realização da leitura das parlendas com entonação, voz fina, grossa, apenas meninos e apenas meninas.
- Dividir a turma em grupos entregar uma parlenda diferente para cada grupo, mas agora com palavras faltando.
- Questioná-los: Cadê a palavra? Qual palavra está faltando? Qual é sua letra inicial?
- Entregar um envelope com fichas de palavras que completam o texto.
- Identificada a palavra correta, colagem no espaço a palavra faltosa.
- Atividade individual: Escrita espontânea, entregar uma ficha com uma relação de desenhos referente as parlendas. Para esta atividade a criança poderá escrever de forma convencional com lápis ou utilizar letras móveis e colagem.



3º Encontro: Vamos jogar?

Duração: 2h

Objetivo de aprendizagem BNCC: EI03ET01-Estabelecer relações de comparação entre objetos observando suas propriedades. EI03EO03-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Conteúdo: Comparações em jogos e brincadeiras; Cooperação e interação.

Recursos: Cartaz com as parlendas; Quebra-cabeça (como modelo); Saquinho com as peças do quebra-cabeça.

Habilidades: Atenção, memória, percepção, raciocínio e interação.

Estratégias: Entregar uma peça de cada vez e indicar onde pode ser encaixada. Apresentar o modelo do quebra-cabeça e deixar que toquem e observem as formas. Oferecer peças maiores ou com texturas diferentes para facilitar o encaixe.

Desenvolvimento:

- Questionar se conhecem o jogo quebra-cabeça, se já jogaram, sempre estimular a oralidade e a participação.
- Divisão da turma em duplas (cada dupla escolherá um saquinho com as peças do quebra-cabeça com as figuras de animais, montagem das peças na ordem correta.



4º Encontro: Joga comigo?

Duração: 2h

Objetivo de aprendizagem BNCC: EI03ET01-Estabelecer relações de comparação entre objetos observando suas propriedades. EI03EO03-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. EI03CG05-Coordenar habilidades manuais.

Conteúdo: Cooperação e solidariedade; Construção de formas bidimensionais; Habilidades manuais.

Recursos: Jogo da memória, cartões com figuras e cola.

Habilidades: Atenção, memória, esperar a vez.

Estratégias: Utilizar imagens conhecidas e concretas. Diminuir a quantidade de pares para facilitar a compreensão inicial

Desenvolvimento:

- Retomar a leitura das parlendas;
- Questionar se conhecem o jogo da memória, se já jogaram.
- Divisão da turma em duplas (cada dupla escolherá um saquinho com figuras e papel (cartolina) para colagem de cada figura no cartão;
- Explicar as regras do jogo, deixar que brinquem livremente.



5º Encontro: Vamos contar? “A galinha do vizinho”.

Duração: 2h

Objetivo de aprendizagem BNCC: EI03ET01-Estabelecer relações de comparação entre objetos observando suas propriedades. EI03ET07 Relacionar números às suas respectivas quantidades. EI03EO03-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. EI03CG05-Coordenar habilidades manuais.

Conteúdo: Associação de números e quantidades

Recursos: Cartaz com a parlenda “A galinha do vizinho”, dados, pratinhos (descartável) e palitos de madeira.

Habilidades: Raciocínio, associação, atenção e interação.

Estratégias: Utilizar materiais com diferentes texturas para maior engajamento sensorial.

Desenvolvimento:

- Realizar a leitura da parlenda “A galinha do vizinho”.
- Divisão da turma em duplas (cada dupla receberá um dado, um pratinho com numeral e palitos de madeira).
Jogue o dado conte e separe a quantidade colocando no pratinho com o numeral indicado.

PARLENDAS PARA CARTAZ

**A CASINHA DA VOVÓ
CERCADINHA DE CIPÓ
O CAFÉ ESTÁ
DEMORANDO
COM CERTEZA NÃO
TEM PÓ.**



PARLENDAS PARA CARTAZ

O SAPO

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER,
MAS QUE CHULÉ!



PARLENDAS PARA CARTAZ

MACACA SOFIA

MEIO -DIA

MACACA SOFIA

PANELA NO FOGO

BARRIGA VAZIA



MEIO-DIA

MACAC ASSOBIA

FAZENDO CARETA

PRA DONA MARIA



PARLENDAS PARA CARTAZ

A GALINHA DO VIZINHO

BOTA OVO AMARELINHO

BOTA 1 UM



BOTA 2 DOIS



BOTA 3 TRÊS



BOTA 4 QUATRO



BOTA 5 CINCO



BOTA 6 SEIS



BOTA 7 SETE



BOTA 8 OITO



BOTA 9 NOVE



BOTA 10 DEZ



COMPLETE O TEXTO LACUNADO

MEIO -

SOFIA

NO

VAZIA



PALAVRAS PARA RECORTAR E COLAR

DIA

MACACA

PANELA

BARRIGA

ATIVIDADE INDIVIDUAL

ESCRITA ESPONTÂNEA



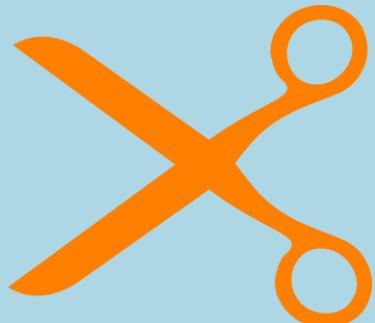






SA	PO	
CA	SA	
PA	NE	LA
MA	CA	CO

RECORTE E COLE



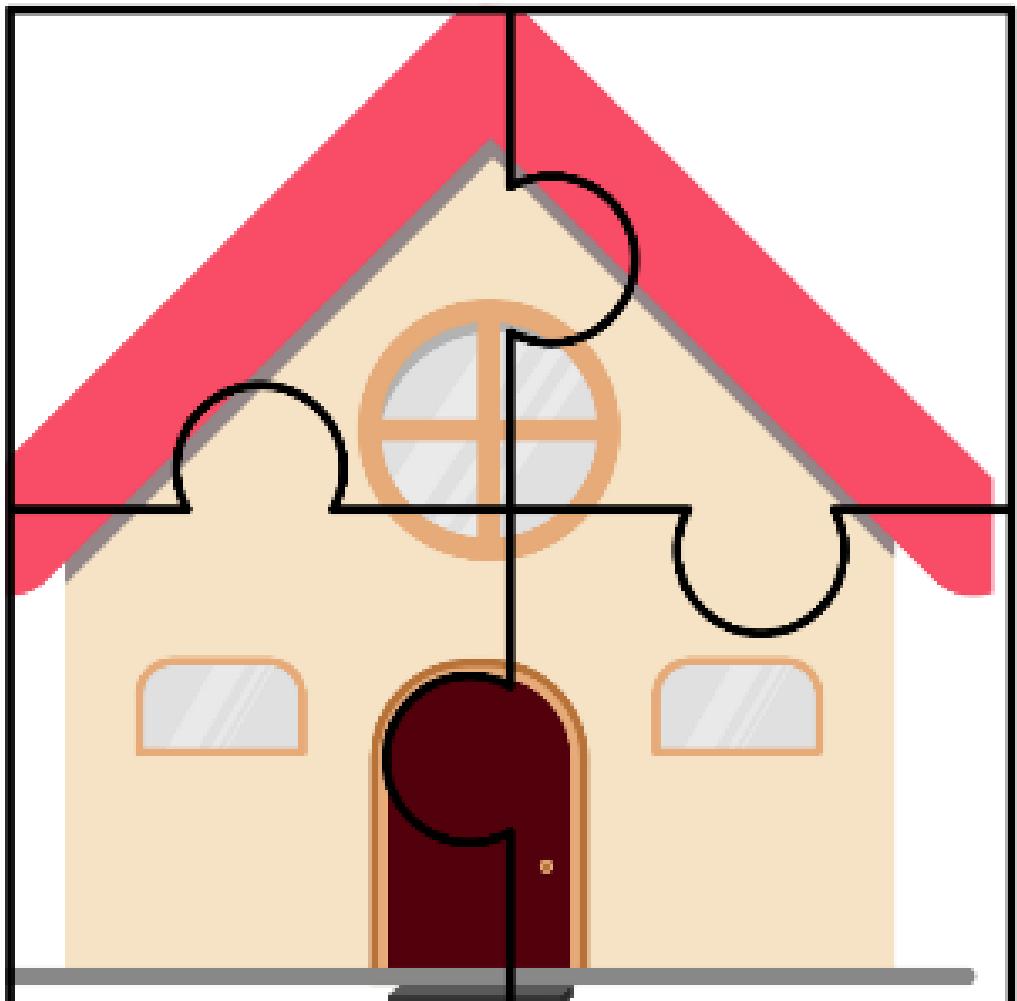
**RECORTE E MONTE
QUEBRA-CABEÇA**

MACACA SOFIA



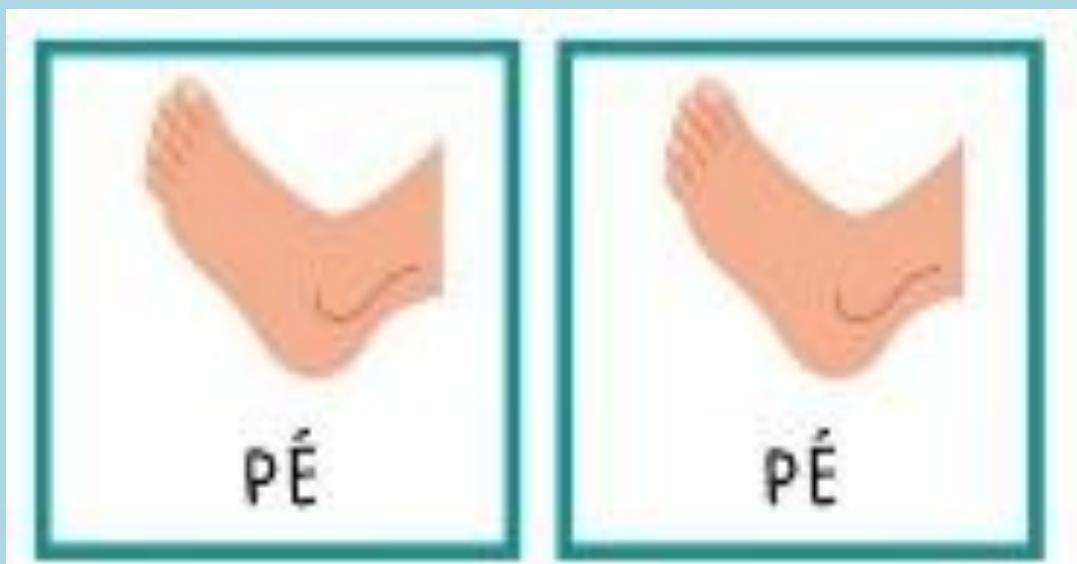
1	2	3	4
----------	----------	----------	----------

FIGURA PARA QUEBRA-CABEÇA



PEÇAS PARA JOGO DA MEMÓRIA





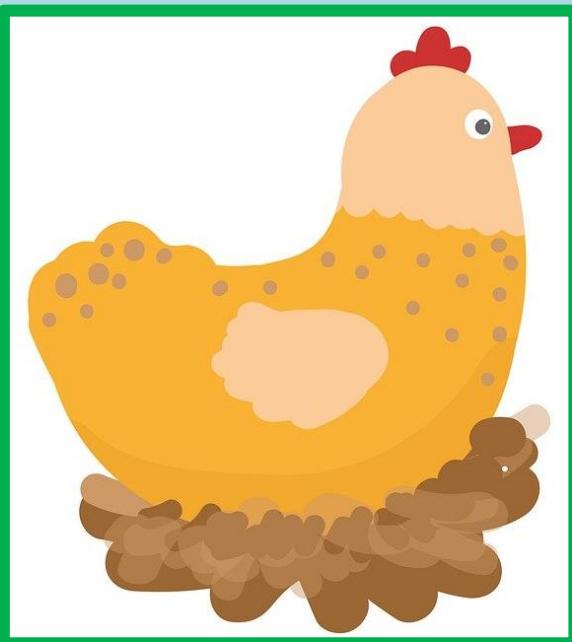
PÉ

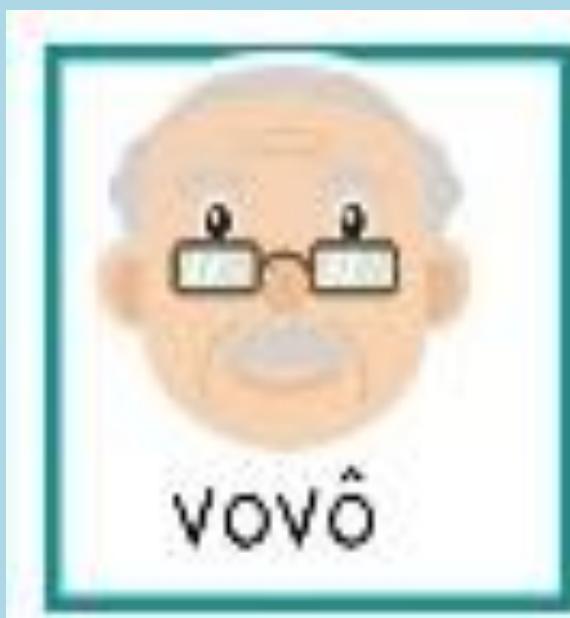
PÉ

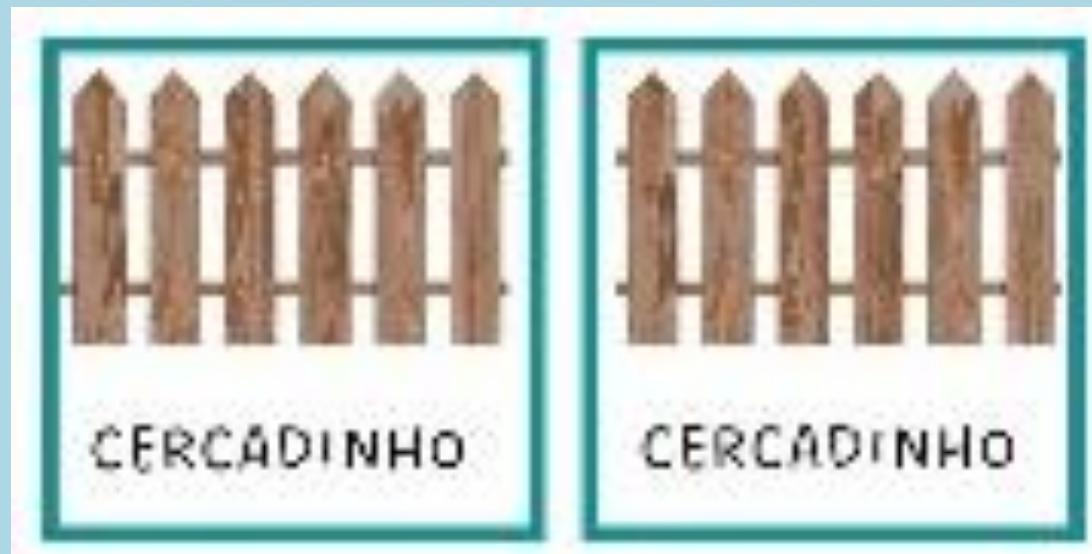
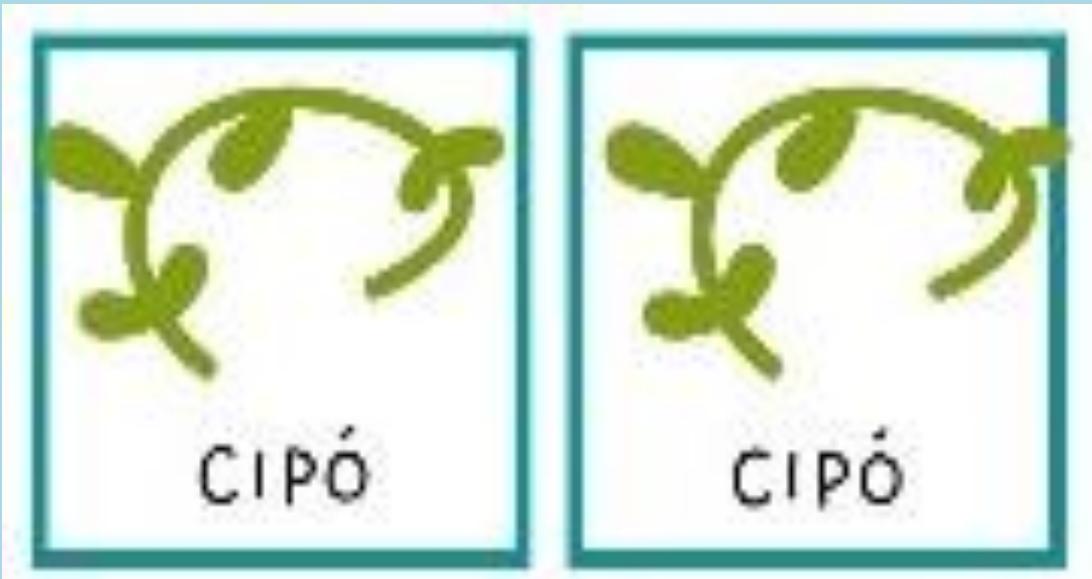


PANELA

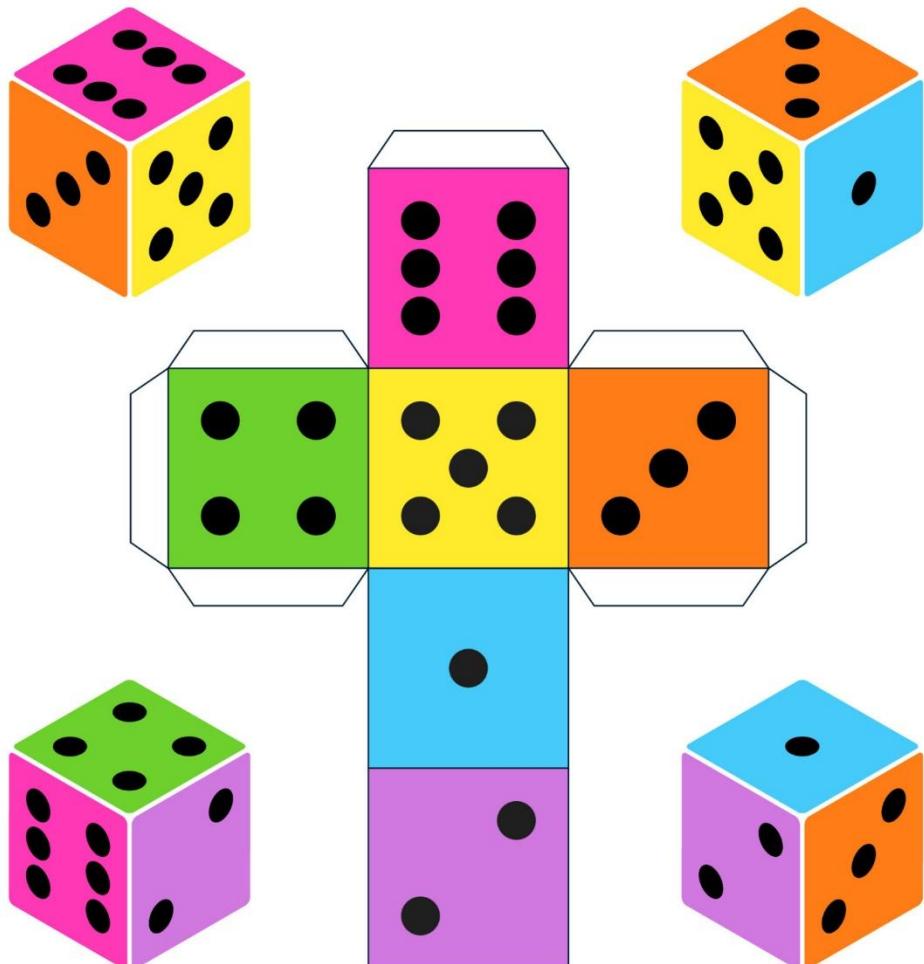
PANELA



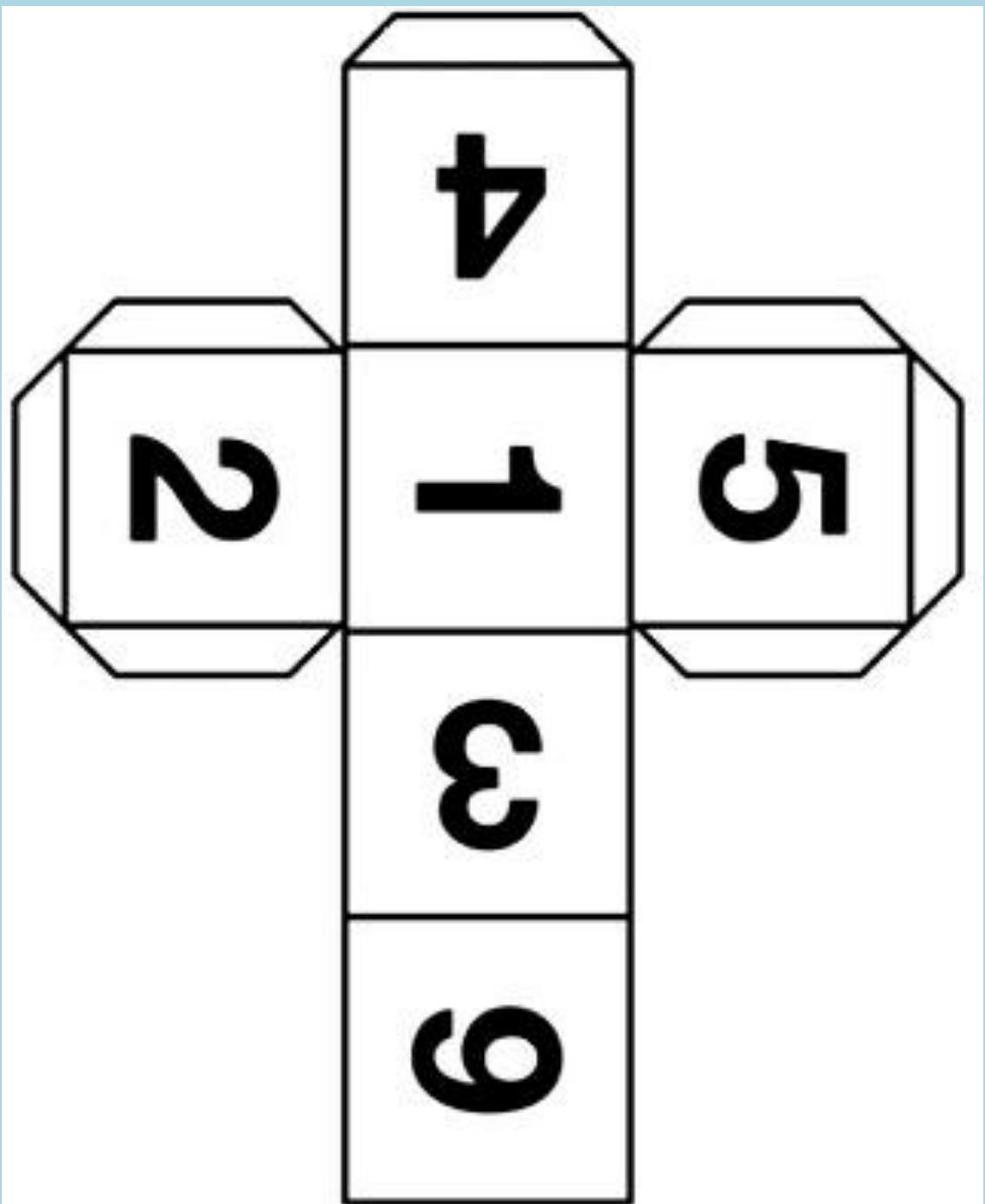




DADO COM PONTINHOS RECORTAR E MONTAR



DADO COM NÚMEROS
RECORTAR E MONTAR



JOGO DOS PONTINHOS



NÚMEROS PARA COLAR NOS PRATINHOS

1

2

3

4

6

5



Para finalizar, esperamos que as propostas aqui disponibilizadas possibilitem a conexão entre a teoria e prática, e aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem.

As atividades aqui sugeridas procuraram incorporar e elencar ferramentas flexíveis que estivessem ao alcance de todos e que os planejamentos não demandassem períodos longos.



Complementando as informações elencadas , sugerimos algumas estratégias e recursos que podem auxiliar no entendimento da temática.

- ❖ Site: [Estratégias pedagógicas para crianças com autismo - Instituto NeuroSaber](#)
- ❖ Vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=8KkAxTFmNil>



REFERÊNCIAS

Del Prette ZAP, Del Prette A. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis: Vozes; 2005.

Dolz, J., Noverraz, M., & Schneuwly, B. (2004). *Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita*. Porto Alegre: Artmed.

Leme VBR, Del Prette ZAP, Koller SH, Del Prette A. Habilidades sociais e o modelo bioecológico do desenvolvimento humano: análise e perspectivas. *Psicol Soc*. 2015;28(1):18193.

Silva, E. R., Costa, J. W., & Grossi, M. G. R. (2017). *Educação inclusiva: Desafios e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica.

Souza, M. A., & Pletsch, M. D. (2017). *O trabalho docente e a inclusão escolar: Práticas pedagógicas para a diversidade*. São Paulo: Cortez